



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

IQUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

GT 23 – Práticas Integrativas e Complementares (PICS), Educação Popular e Promoção da Saúde na construção compartilhada do bem viver

Coordenação: Marilene Cabral do Nascimento, Simone Maria Leite Batista, Ronice Franco de Sá

O 8º CBCSHS propiciou a oportunidade de uma bem sucedida experiência de intercâmbio e articulação de três áreas de saber e prática – PICS, Educação Popular e Promoção da Saúde – que atuam no campo da Saúde Coletiva com vários pontos de aproximação e sinergia, principalmente na pesquisa e nas ações de saúde.

As duas mesas realizadas possibilitaram refletir criticamente sobre as interfaces identificadas, de maneira a ampliá-las e fortalece-las. As onze sessões de exposição oral/comunicação breve revelaram experiências concretas de aproximação e colaboração dessas áreas.

Destacou-se que as políticas nacionais de PICS, de Educação Popular e de Promoção da Saúde apresentam vários objetivos em comum, embora também guardem especificidades importantes. O foco na atenção primária; a valorização de aspectos multidimensionais do ser, de modos de viver e das relações sociais e com o meio ambiente; o compromisso com o autoconhecimento, a autonomia, o autocuidado e o empoderamento de sujeitos e comunidades, e o compromisso com a desmedicalização e o paradigma ampliado de saúde e do cuidado são alguns exemplos de aproximação entre as PICS elas.

Na pesquisa há uma produção crescente que aproxima as PICS tanto da promoção da saúde quanto da Educação Popular, mas esta produção ainda não contempla as três áreas conjuntamente, o que se configura como um dos nossos desafios.

Nos serviços observa-se uma aproximação dessas áreas na prática de profissionais de saúde, entretanto isto ainda não acontece suficientemente na estrutura organizacional. A aproximação e articulação dessas áreas na gestão dos serviços de saúde poderá potencializar a colaboração entre elas em benefício do cuidado em saúde.

É no ensino, entretanto que as distâncias parecem maiores, embora haja importante potencial de integração também nesse setor. Enquanto a Educação Popular e a Promoção da Saúde tendem a estar mais presentes nos currículos de graduação em saúde, em diferentes disciplinas de maneira mais ou menos integrada e transversal, o ensino em PICS parece estar mais restrito e sofrer maior resistência para inserção nesses currículos, sendo ofertado principalmente por meio de disciplinas específicas, eletivas ou optativas. O diálogo e a articulação dessas três áreas na formação em saúde, seja no nível técnico, na graduação, na pós-graduação e na educação permanente, têm muito a contribuir para a qualificação profissional. A recém-criada Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde também oferece um espaço promissor de integração dessas áreas.

Vale destacar ainda que o 2º Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, que acontecerá entre 14 e 17 de novembro próximo em Lagarto-SE com apoio da Abrasco, reunirá interlocutores das três áreas e será uma oportunidade de aprofundar a sinergia entre elas na construção compartilhada do bem viver.